

♦ PROJETO ♦

VIDAS QUE CONTAM

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
Av. Costábile Romano, 2.201 | (16) 3603.6716

ANO 1 | Nº 1
Dezembro/2022

LAR PADRE EUCLIDES
Av. Saudade, 1.577 | (16) 3024-7505

Os fuxicos de dona Dita

Maria Benedita Arantes fala de sua infância, do gosto pela dança e do artesanato que faz no Lar



REPÓRTER: Ana Clara Casotti, Analice Candioto E Lucas Toniolo

Maria Benedita Arantes, apelidada como Dita, tem 76 anos e nasceu em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Durante toda a sua infância morou no bairro Campos Elíseos, mais especificamente na Rua São Paulo. Naquela época, adorava brincar de boneca, tanto que até hoje tem em seu quarto duas delas, que nomeou de Luciana e Bete. Dita gostava de ir à escola, porém ficou poucos anos. Relata ter sido sempre

brigona, uma característica que não mudou muito, segundo a assistente social que acompanha a entrevista, embora afirme que faz tempo que as brigas não ocorrem. Estudou até ao quarto ano, já que foi expulsa do colégio e, por essa razão, não é muito boa com a leitura e a escrita. Em sua juventude, Dita adorava ir aos bailes e fugia de casa para dançar e beber. Até hoje adora tomar uma caipirinha, cerveja e chopp nas festas do Lar, além de dançar qualquer música. Como ela mesma diz: “tocou, eu danço mesmo”. Quando menina, era muito

namoradeira. “Não perdia tempo, não”. Dita revela que seu maior sonho sempre foi ter sua casa própria, mas seu processo de adaptação no Lar Padre Euclides foi tranquilo. Tem amigos e diariamente faz atividades como aulas de artesanato. Ela se empolga ao mostrar seus diversos fuxicos, trouxinhas de pano costuradas, uma de suas atividades preferidas nessas aulas. Saudosa, fala de seus pais, diz que sente falta deles, e menciona seus irmãos Eduardo, Ana e Bá, de quem guarda lembranças

carinhosas. Os olhos se entristecem e se desviam por poucos segundos. Em seguida, Dita já se alegra porque gosta de tirar fotos. Até hoje é muito vaidosa. Costuma se maquiar, usar batom vermelho, arrumar o cabelo e se enfeitar com anéis e pulseiras. Até mesmo pediu de presente de Natal na campanha do Lar, brincos de pressão e perfume. Esse sábado tem festa e Dita já pensou em qual roupa irá usar. Prefere calças compridas por serem mais confortáveis. O vestido ficará guardado para o Ano Novo.

EXPEDIENTE

O Projeto de Extensão "Vidas que Contam" é uma atividade desenvolvida nas disciplinas Técnica de Redação e Reportagem e Oficina de Textos, ministradas na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto. A atividade é realizada em parceria com o Lar Padre Euclides, entidade assistencial dedicada ao acolhimento de idosos, fundada em 1919 pelo padre Euclides Gomes Carneiro.

Orientação

Prof.^a Elivanete Zuppolini Barbi
Prof.^a Tania Regina Cosci

Apoio técnico

Luciano Filho e Gabriel Bordonal
(LECOGRAF - Laboratório de Edição Eletrônica e Computação Gráfica)